

Diagnóstico da resistência de *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* a carrapaticidas no rebanho bovino da Embrapa Pecuária Sudeste

Jenifer Ferrezini¹, Daniele Schiavone¹, Luciana G. Brito², Márcia C. de S. Oliveira³ e Ana C. S. Chagas³

¹ Aluna de graduação do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário Central Paulista, São Carlos, SP; estagiária da Embrapa Pecuária Sudeste.

² Pesquisadora da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

³ Pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste.

⁴ Pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste; endereço eletrônico: carolina@cppsse.embrapa.br.

Estima-se que o carrapato *R. (B.) microplus* cause prejuízos anuais de cerca de dois bilhões de dólares no Brasil. Seu controle é feito principalmente com carrapaticidas, mas o uso contínuo e inadequado dos grupos químicos faz com que a resistência se estabeleça rapidamente nas propriedades. O diagnóstico da resistência em determinado rebanho é uma ferramenta importante para a otimização do controle químico. Desta forma, objetivou-se realizar diagnóstico comparativo da resistência dos carrapatos oriundos de bovinos de corte (animais das raças Canchim, Nelore e seus cruzamentos com várias raças européias) e de leite (animais da raça Holandesa) da Embrapa Pecuária Sudeste. Foram testados onze princípios carrapaticidas: cipermetrina a 15% + clorpirifós + citronelal, cipermetrina a 5% + diclorvós, cipermetrina a 15%, deltametrina, espinosade (2,5 g ou 250 ppm), fipronil a 80%, amitraz a 12,5%, moxidectina a 1%, abamectina a 1%, ivermectina a 1% e doramectina a 1%. Realizou-se teste de imersão, em que as fêmeas ingurgitadas foram pesadas em grupos de dez e cada grupo foi submetido à imersão por cinco minutos nos carrapaticidas e no tratamento controle, constituído de água destilada. Os grupos ficaram em estufa climatizada ($\pm 27^{\circ}\text{C}$ e umidade relativa $>80\%$) para postura; depois, tiveram seus ovos pesados e a taxa de eclosão foi verificada visualmente. Os testes foram realizados em triplicata e os resultados obtidos foram utilizados para o cálculo da eficiência reprodutiva e da eficácia do produto (EP). Os seguintes princípios ativos demonstraram eficácia superior a 99% em carrapatos oriundos tanto do gado de corte como do gado de leite: cipermetrina a 15% + clorpirifós + citronelal, fipronil a 80%, amitraz a 12,5% e moxidectina a 1%, além de cipermetrina a 5% + diclorvós em carrapatos de bovinos de leite. Nos carrapatos oriundos do gado de corte a eficácia deste tratamento foi de 70%. A EP dos demais antiparasitários, em carrapatos oriundos do gado de corte e do gado de leite, foi, respectivamente: 2% e 18%, com o espinosade (2,5 g); 8% e 65%, com a deltametrina; 6% e 28%, com a cipermetrina a 15%; 11% e 76%, com a abamectina a 1%; 13% e 88%, com a ivermetina a 1%; e 19% e 0% com a doramectina a 1%. Pode-se concluir que, dentre os produtos testados, os carrapatos não desenvolveram resistência a todos os princípios ativos dos grupos químicos avaliados e portanto há opções de uso dentro desses grupos.